



**PROGRAMA DE GEOLOGIA E GEOFÍSICA MARINHA
(PGGM)**

ANAIS

DO

**II SIMPÓSIO BRASILEIRO
DE GEOLOGIA E GEOFÍSICA MARINHA
(II SBGGM)**

1ª Edição

**Rio de Janeiro
P2GM Projetos e Produções
2019**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Agência Brasileira do ISBN - Bibliotecária Priscila Pena Machado CRB-7/6971

S612 Simpósio Brasileiro de Geologia e Geofísica Marinha (2. : 2019 : Porto Alegre, RS).
Anais do II Simpósio Brasileiro de Geologia E Geofísica Marinha [recurso eletrônico] / Programa de Geologia e Geofísica Marinha. — Rio de Janeiro : P2GM, 2019.
Dados eletrônicos (pdf).

“Evento realizado nos dias 03 a 08 de novembro de 2019 no Centro de Eventos do Hotel Continental em Porto Alegre, Rio Grande do Sul”.

“50 Anos de Geologia e Geofísica Marinha no Brasil”
ISBN 978-65-80022-03-8

1. Geologia marinha. 2. Geociências. 3. Geofísica marinha. I. Programa de Geologia e Geofísica Marinha (P2GM). II. Título.

CDD 551.46



II Simpósio Brasileiro de Geologia e Geofísica Marinha (II SBGGM)

50ª Reunião Anual do Programa de Geologia e Geofísica Marinha (PGGM)

4º Workshop International Ocean Drilling Program (IODP / CAPES)

2º Workshop de Hidrografia Portuária e Petrolífera

4º Workshop de Geologia e Geofísica Marinha



ASPECTOS MORFOLÓGICOS, SEDIMENTOLÓGICOS E GEOCRONOLÓGICOS DA PLATAFORMA INTERNA NO SUL DO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL

CARON, F.; BARBOZA, E.G.; TOMAZELLI, L.J.; DILLENBURG, S.D.;
LOPES, R.P.; RITTER, M.N.; ROSA, M.L.C.C.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Felipe Caron; felipe.caron@ufrgs.br)

Com o objetivo de caracterizar a plataforma interna da porção sul do Rio Grande do Sul sob os aspectos evolutivos durante o Pleistoceno Superior e Holoceno, foram realizados perfis batimétricos perpendiculares à linha de costa atual e coletas de amostras superficiais para análises sedimentológicas e geocronológicas em duas zonas denominadas: A (região ao largo do Chuí ao Balneário Hermenegildo), e B (região ao largo da Praia dos Concheiros ao Farol do Albardão). A zona A foi caracterizada pela alta variabilidade textural, com predomínio da fração areia e presença marcante de altos topográficos próximos à linha de costa (~3 e 6 km de distância), entre 12 a 7 m de profundidade. Associadas a estas feições ocorrem concentrações de cascalho biodetrítico, em alguns trechos ocorre à exposição de substrato rígido (arenitos). Nas regiões mais profundas, principalmente entre os altos, ocorrem as frações silte e argila. A zona "B" também possui alta variabilidade textural. Da linha de costa atual até 10 km de distância (entre as profundidades 10 e 15 m) ocorre a presença de sedimentos finos com pequenas concentrações biodetríticas. A partir deste trecho, altos topográficos (de 2 a 5 m) foram identificados entre as profundidades de 21 a 15 m, predominando a fração areia, com importantes concentrações de cascalho biodetrítico. Entretanto, não foi observada a presença de substrato rígido. Estas feições ocorrem alinhadas entre os perfis a 10 e 12 km e 14 e 20 km da atual linha de costa, e foram interpretados como *shelf ridges*. Datações de ^{14}C em moluscos bivalves (*Mactra* sp) coletados nas profundidades de 7 a 21 m revelaram dois grupos distintos de idades: 40 ka AP e outro grupo com valores menores que 6 ka AP. Os altos topográficos rígidos expostos denotam a erosão na plataforma interna. A presença de *shelf ridges* associadas a importantes concentrações biodetríticas com idades de 40 e 6 ka AP, demonstram os depósitos de *lag* transgressivo da barreira holocênica relacionados à última transgressão pós-glacial. Estas configurações na plataforma interna corroboram com as evidentes características transgressivas na morfologia e na estratigrafia da porção emersa da barreira costeira neste setor.

Palavras-Chave: Altos topográficos. Bioclastos. *Lag* transgressivo. *Shelf ridges*.